

## APRESENTAÇÃO

Profa. Dra. Wilba Lúcia Maia Bernardes<sup>1</sup>

Com muito entusiasmo e alegria apresento o 15<sup>o</sup> volume da Revista Eletrônica do Curso de Direito – PUC Minas Serro.

Esta Revista tem sido uma das expressivas contribuições acadêmicas da PUC Minas Serro e pela qualidade, inovação e atualidade de seus volumes sabemos que é um estímulo para que possamos pensar um Direito crítico e transformador.

Também identificamos em suas abordagens a direta relação com os objetivos institucionais e a missão da Universidade, o que, sem dúvida, reforça o perfil humanista da Instituição e agrega ao nosso egresso os valores tão caros ao Direito na promoção da justiça social. Não sem razão, nossas práticas acadêmicas são intrinsecamente ligadas a pensar a dignidade da pessoa humana e à construção de um saber reflexivo e inquietante.

Nessa linha de atuação e de promoção do conhecimento, o processo de aprendizagem pressupõe uma interação dialógica com toda a comunidade acadêmica e isso resulta na construção de projetos de pesquisa e extensão de forma integrada com os anseios da comunidade do entorno e da sociedade como um todo. Assim, a PUC Minas Serro, inserida no Vale do Jequitinhonha, absorve as tradições culturais e peculiaridades inerentes à região, seu legado de patrimônio imaterial do Estado brasileiro e da UNESCO e em conjunto com sua comunidade pensa o Direito por intermédio de uma educação transformadora.

Os volumes que vieram a lume são centrados em temáticas que não se furtam de olhar os dilemas do local e do global e caminham ao lado de celeumas ainda inacabadas na seara do Direito. Assim, refletem sobre as grandes instituições do Direito, pensam os desafios atuais e projetam-se para o futuro, no intuito de buscar as soluções corretas e adequadas para o decidir jurídico.

Não é diferente com este 15<sup>o</sup> volume que tem como ponto de convergência as questões climáticas e as possibilidades de sustentabilidade, tendo como base um conceito de sustentabilidade que envolve a visão da ONU, no sentido de cumprir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e, em especial, para o Direito atender aos ODS 1, 4, 10 e 16.<sup>2</sup> Para essas discussões não nos afastamos do pensar o indivíduo como um todo que se realiza no meio social e convive em integração com o ambiente que o cerca. Essa a questão ecológica que foi tão bem traduzida pelas encíclicas *Laudato Si* e *Laudate Deum*<sup>3</sup> e que nos convidam à conversão ecológica, alertando para o cuidado com a Casa Comum e refutando a cultura do descarte em todos os seus aspectos.

Nesse sentido, devemos também conceber a academia como espaço coletivo, articulado e plural, que nos instiga a promover discussões de forma

---

<sup>1</sup> Diretora da Faculdade Mineira de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Professora de Direito Constitucional da PUC Minas. E-mail: Wilba@pucminas.br

<sup>2</sup> ODS 1 – Erradicação da Pobreza; ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. ONU. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br>; acesso em 16 de maio 25.

<sup>3</sup> Sumo Pontífice Francisco. Encíclicas. Disponível em [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html); acesso em 16 de maio 25. [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost\\_exhortations/documents/20231004-laudate-deum.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/20231004-laudate-deum.html); acesso em 16 de maio 25.

amplificada e que não permita a erosão silenciosa da nossa Casa Comum e do seu espaço democrático de atuação.

Os temas tratados neste volume permitem essa reflexão e envolvem a análise da ecologia, da sustentabilidade, de uma economia não excludente e da visão integral do humano. Na verdade, não podemos perder de vista os objetivos traçados na nossa Constituição para o Estado brasileiro, em seu artigo 3º, e que destacam a nossa essência como um Estado Democrático de Direito.

Há desafios emergenciais que merecem e merecerão sempre o exame do Direito como as novas tecnologias, a ecologia, a intolerância, as desigualdades, a cultura, pois todos esses temas terão diretos efeitos na formação da nossa cidadania. Precisamos viver em comunhão e ainda concretizando os princípios aclamados, há séculos anteriores, que proclamavam a liberdade, a igualdade e, em especial no nosso tempo, a solidariedade.

Assim, PUC Minas Serro, receba nossos parabéns por mais este volume que representa a força e o comprometimento de seus professores, alunos e funcionários em entregar, em conjunto com toda a comunidade que a cerca, um ensino, pesquisa, extensão e inovação de excelência. Registro ao final nosso reconhecimento ao Editor-gerente desta Revista, prof. Washington Luiz Ferreira Dias Lopes, pelo trabalho sensível e de excelência que vem realizando.